



O TOUREIRO.

PREÇO 20 RS.

*E' moda do agougue
Quem mal falla mal ouve.*

NUMERO 16.

SABBADO 25 DE JUNHO DE 1836.

Constando ao Toureiro que se vão a correr Touros na Villa d'Alhandra, julga do seu dever prevenir o Respetavel Publico, de que em nada corre para este divertimento, posto que os Bois que lá vão figurar hão de vir á Praça! Havemos corre-los no curro, havemos farpea-los hade-lhe assobiar a garotada, hão de levar garrocha de fogo, em fim hão de de ser bem Capeados tanto os Bois da Manada do Miguel, como os da sução, os que entrão em cauza com os Bois do Miguel.

Os Espectaculos hão de ser interessantes, rompe a scena o D.... da T.... como o festeiro leva atrás 50 passos o correio que levou ao General da Provincia a Portaria que devia correr como Circular, seguiu-o de longe certo figurão com um carderno de contas, e vai-lhe acenando com o rabinho um rico rebatedor que espera por certa occasião.... O Duque hade passar pelo Sedovem, deitar-lhe o olho e fazer que o não conhece, e o Miguelista olhará soberbo para o esquadrão de cavallaria, e dirá por entre os dentes = Oh! Ceos tudo con-

corre para me representar uma das felizes tardes em que toureei El Rei Miguel meu Amo. Oh Regio Espectaculo sejas bem vindo, eu ainda só tenho a espada com que fui guerreiro!!! Lisongeiro Espectaculo! idéas lisongeiras, até, até um esquadão de cavallaria ás minhas ordens.... vivas, vivas eternidade Nobre Duque, vive para sempre Manel, que sim consolas esta alma, regalias estas entranhas!!! Deos, te salve ó dia grande! Ah! se a Pessoa se costumasse a este humano divertimento..... se ouvesse ainda, quando mais não fosse um barulho d'inauferiveis.... em fim tomemos a attitude, figuremos que o vento está de bonança.

Não, não, serão outros os colloquios do Caceteiro que inda hontem se figurou meter debaixo dos pés Portugal que tremia, e espumava ao ver um Subdito fiel da Rainha, da Esposa do Principe D. Fernando, e será este mesmo que o Duque escolheu para ir merecer no barbaro, e Miguelino divertimento applausos do Principe? Envergonha-se o Duque de chamar um Constitucional para Tourear um Boi? Já se nos figura o Sedovem detrás de um Boi Malhado, batendo-lhe na anca com toda a força, gritando ó Malhado!! ó Malhado!!! O raiva quem não desesperará ao ver tanta pouca vergonha?...

O Toureiro não queria farpear na Praça d'Alhandrá, nem lá convinha porque elle deixaria os Bois irracionais, para farpear racionais, que não raciocinão.

O Toureiro, para fazer mal ao Sedovem dará uma Corrida em Beneficio de quem gritar fóra que é Miguelista, Guerrilheiro, é o Sedovem; o Toureiro fará uma sorte ao Senhor, ou Senhora que romper os vivas á Carta, á Liberdade, aos Portuguezes briosos que protestão ou morrer debaixo das ruínas da Liberdade, ou acabar para sempre com o Despotismo.

Sr. Toureiro.

Chaves 12 de Junho de 1836.

Chegou aqui hontem uma noticia que tem posto o queixo á banda a toda a gente, menos aos Miguelistas, que baillão de contentes. Conta-se que por amor das Eleições que se vão fazer se tirára o Governo ao Sr. Pizarro de Bobeda, e que se dá ao Sr. Governador Leite, que é unha e carne com o Sr. Meirelles. Se isto é verdade não pode haver maior pouca vergonha. Pois tira-se o Governo a um homem capaz para o dar a um pobre lorpa, governado pela mulher, só porque elle sabe arranjar que os Miguelistas vão deitar as listas do Sr. Meirelles? Pois que é o que se quer, Liberaes, ou Miguelistas nas Eleições? Se se querem Miguelistas bem vai; o Sr. Guerra, e o Sr. Governador bem se entendem com elles, mas se querem Liberaes não pôde haver coisa mais contraria. O Sr. Administrador do Conselho, um Doutor muito capaz, que na defeza do Porto fez optimos serviços foi também despedido, sem mais nem menos, segundo dizião hontem as cartas de Lisboa e tudo isto só porque o dito Administrador foi o anno passado rival do Sr. Meirelles Juiz de Direito, nas Eleições. Está este um bom modo de proceder. De sorte que o Sr. Meirelles é o Rei desta terra! Será pelos seus merecimentos? Mandem-lhe tirar residencia, e verão. Então saberão o que se passou a respeito de certo dinheiro com o Major Teixeira. Emfim estas mudanças só por causa das Eleições tem enfastiado toda a gente. Agora dizem que se vai escrever ao Governador Civil para que elle arranje que o povo das Aldéas até quatro legoas venha aqui votar, porque então ao entrar as portas vão os

meirinhos, e o sargento das ordens tirar-lhes as listas que trazem, e dão-lhe outras, e se elles não querem dão-lhes e prendem-nos. Assim é que os mesmos Senhores deixarão fazer o anno passado para serem Eleitores. Se o Governo não puser cobro nisto só os Miguelistas vão ás Eleições. Isto é o que aqui se passa na verdade.

Sou seu muito Venerador

Flavience.

Sr. Toureiro.

Mal pensaria v. m. que eu que tenho um medo de bois que me pélo, lhe traria uma manada de bois roncoiros, bois capados, bois velhacos, bois miguelistas, bois sem caracter, e aladroados, e quem me diria a mim que eu teria que emprehender uma jornada para lhe dar que fazer, entendão lá o mundo..... prepare as farpas e escute..... ahi no termo do Monserás Sr. Toureiro, ha umas Herdades que devem ser da Nação, mas que ainda não forão avaliadas, porque está lá um afillado, e chama-se o ronção d'ElRei, é pois pelos extremos do ronção que ha boi manhoso de todo o lote, ha um boi neto d'um Frade Hespanhol, ou filho de outro que eu não conheço muito bem, mas é quasi negro, é assim da côr dos bois do torrador da borda d'agua, é vicioso como um Xibato, e não larga a manada alheia porque anda na terra, tem comido na manjadoura de um borrego que nem tem pontas nem deixa de as ter, foi criado em casa, é capado, e só sabe berrar e morder, dá couces, é goloso, e ainda que o aguilhoem não deixa a papança, porque elle tratante come do que pilha com a manha, e vive do que enreda mesmo com as pontas cercadas, marra em todos que não vo-

tão com elle, e tem a mania de dizer que é justo, que é virgem, que tem virtudes, e que é de muito boa moral, sendo elle materia, e materia mal cheirosa.

O Borrego, Sr. Toureiro, diz que tem integridade; porém examinou-o Fr. Mathias, está em casa do Sr. Joaquim Romão Mendes Papança que é Administrador do Conselho, á um anno por graça do Governo Civil d'Evora, e que é sem duvida muito Constitucional mas tem em sua casa o Padre Mathias amigo do Padre Borrego, que se enganou com o supplemento do coro do Convento de Extremoz com os panos do refeitorio d'Evora, com um cavallo em Alcacer do Sal quando entregou a polvora ao Lemos no principio do Combate, que andou ás ordens do Lemos, que seguindo bons autores está irregular porque faltou ás ordens, e inda hoje eu não sei se elle se ordenou; fico a indagar disso, porque ha boas disconfianças que sendo Noviço, depois de ter sido = Barbeiro = Carpinteiro = Capateiro = Cajxeiro = Alfaiate = Cardador = Soldado Realista = d'Infanteria = de Cavallaria = e não sei se me escapa mais alguma cousa, insultava de Malhados aos Cidadãos de Evora, eu fiz que apez-r do seu Miguelismo, e *conducta no conceito do Padre Borrego* boa, já roubou o seu mesmo bemfeitor.

Ora eis-aqui tem o Borrego que por ser capado não berra..... o tempo foge, e por agora vá só isto, eu lhe darei animaes para a Praça, que entretenhão boas tardes, tenho um boi roncoulhe, vive na margem d'uma ribeira á sombra de uma chaminé nos Campos da Caridade, que é da lembrança dos sigilos, esse dá uma boa tarde, e temos fructo para aquellos citios de muito interesse.

O Seu Leitor

O Ladrão Miguelista dos sigilos e requestações.....

Cova de Caco.

Continuava a noite o seu giro, e o silencio respirava em tudo. Meus passos fazião apenas algum ruido, e varios vultos se condusião para o club da ladroeira.

Reunidos todos, feito a chamada, approvada a acta, e as mais cousas do estilo, o Lord Santa Martha levantou-se e orou assim.

Sr. Capitão os meus credits nunca forão muito bons, porém hoje estão de cangalhas, uma maldita sociedade, e a que nos póde fazer mais damno se levantou, e os seus primeiros trabalhos minerativos derão com a Cova de Caco, derão comigo.

As poucas vergonhas que eu, que nós todos temos feito vão a ser presentes, até os tamancos de minha tia não escaparão, os livros que o rapaz, que eu lá deixei vendeo para a estravagancia; quero dizer o meu ganimedes, o meu Matheus tudo vem à balha, e que heide eu fazer, com que cara heide apparecer no Museo, lapidado e estruido....

Eu morro Sr. Capitão, se v. m. não me accode eu morro.

O Capitão observou ao *chorante*, que não era motivo de affligir-se, dizendo-lhe como cria vossa careca Irmão Fr. *Manel*, ter um grão tão eminente entre nós senão fosse mais ladrão que nós mesmos, é boa asneira! Com que então queria namorar em Moncorvo em Alfandega de Fé, em Coimbra, em Evora, em Lisboa, e queria passar por Menino Jesus, é bem cá de casa, é perciso que se convença que a tal questão o levou ao sublimado da patifaria, e que menos inculca essa sua careca?

O Capitão foi chamado á ordem por varios, que logo que se fallou em careca levárão a mão á cabeça, e dis-

serão arre quem tem uma mazella tudo lhe vem dar n'ella.

Lord Nun quiero pedio que se pözesse á votação se a Sociedade dos Esgaravatadores tinha dito mais que se podia dizer do Lord Santa Martha; assim o fez e foi decidido que a Sociedade dos Esgaravatadores não se tinha excedido.

Lord Dr. Aguia deo parte á Companhia dos trabalhos por elle começados a respeito das Eleições, fallou nas ultimas demissões, e leo alguns planos que a Companhia recebeo com particular agrado.

Não se tinha podido ler a correspondencia, o que notou o Capitão, e passando-se a ler achou-se uma correspondencia de Loppo Barriga em que consultava á Cova para que decidice se elle ainda devia andar com as mãos levantadas, ou se com ellas pelo chão, ficou addiada.

Outras correspondencias de certo Magarefe que se despedia porque ia para os touros. Apenas a Casila ouviu dizer que o tal tolo ia para os touros, gritou traição, traição, que estamos perdidos, quem nos havia perder senão o tolo, lá está com o Toureiro!! agora sabe tudo tintin por tintin.

O Barão dos Cofres lembrou que não erão os touros, isto é, que não erão na Praça em que nós (disse elle) somos corridos, são os Touros Reaes, são os Reaes Touros do Sobrinho, que se quer parecer com o Tio da Tia. Retirárão-se mas socegados.

(Para osusto não ganhárão elles!!)

Editor Responsavel — A. J. F.

LISBOA 336:

NA TYP. DE J. B MORANDO

Rua dos Calafates N.º 114.